

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de julho de 2025

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>13,6% colhido.</p> <p>Em MT, o clima permaneceu estável, com dias quentes e noites mais amenas, além de baixa umidade relativa do ar. O algodão de segunda safra evoluiu bem, aproximando-se do final do ciclo, enquanto a colheita da primeira safra ocorre normalmente. O manejo fitossanitário manteve as aplicações sistemáticas.</p> <p>Na BA, a colheita avançou acompanhando a maturação gradual das lavouras e foi favorecida pela baixa umidade.</p> <p>No MA, a colheita da primeira safra progride normalmente enquanto a segunda safra segue em desfolha.</p> <p>Em MS, o tempo favoreceu o avanço da colheita e algumas áreas ainda realizavam aplicações de desfolhantes.</p> <p>Em MG, a colheita ocorre dentro do esperado.</p> <p>Em GO, a colheita prosseguiu nas regiões produtoras com bom peso de pluma em geral.</p> <p>Contudo, em algumas áreas, houve presença de impurezas na pluma, associadas às chuvas pontuais ocorridas anteriormente.</p> <p>Em SP, a colheita está sendo finalizada, faltando as áreas de plantio mais tardio.</p> <p>No PI, a colheita segue avançando, beneficiada pelo tempo mais seco.</p> <p>No PA, as lavouras atingiram a maturação, aguardando o início da colheita.</p>	<p>Em MG, o tempo seco favoreceu a secagem dos grãos em maturação e a colheita, que alcançou 78% da área total. As lavouras remanescentes seguem em maturação e uma pequena parcela mais tardia, em enchimento de grãos, é prejudicada pela falta de chuvas.</p> <p>Na BA, as lavouras de sequeiro (feijão-caupi) seguem em fase de maturação e colheita. Mesmo com as restrições hídricas no ciclo, a cultura apresenta condições entre boas e regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão em fases fenológicas menos avançadas, principalmente, em enchimento de grãos e maturação, apresentando boa condição fisiológica e bom controle de mosca-branca.</p> <p>No PR, a última semana foi sem chuvas, o que permitiu a adequada secagem dos grãos em maturação e o avançar da colheita, em iminente conclusão. Restam poucos talhões a serem colhidos, com essas áreas em maturação e dessecação, preparando-se para a colheita.</p> <p></p> <p>Feijão 3ª Safra</p> <p>Em MG, a incidência de mosca-branca, ainda mais intensa, passou a promover danos significativos em algumas lavouras. O controle não tem alcançado a eficácia desejada, limitando o potencial produtivo da cultura.</p> <p>Na BA, diferentemente do feijão de 2ª safra, a cultura tem enfrentado alta pressão de mosca-branca. No geral, as lavouras ainda apresentam boas condições fitossanitárias, porém, a fase atual, entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos, é crítica para o potencial produtivo.</p> <p>Em GO, a colheita segue em ritmo pontual e escalonado. Cerca de 10% da área total foi colhida até o momento, sendo que as operações estão se concentrando mais nas regiões de Cristalina e no Vale do Araguaia. Atualmente, as lavouras estão majoritariamente entre floração e enchimento de grãos e, apesar das baixas temperaturas, as condições gerais da cultura são favoráveis, sem registros de áreas afetadas por geadas.</p>	<p>42,6% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita segue em ritmo acelerado e é favorecida pelo tempo seco. As produtividades continuam a superar as estimativas iniciais.</p> <p>No PR, a semana sem precipitações favoreceu a perda de umidade dos grãos e o avanço da colheita em todo o estado.</p> <p>Em MS, a colheita ganha ritmo em grande parte do estado. Entretanto, no oeste, a alta umidade dos grãos impede um maior avanço.</p> <p>Em GO, a semana foi de evolução na colheita. Porém, as baixas temperaturas têm limitado a perda de umidade natural dos grãos e um maior avanço nas operações de trilha.</p> <p>Em SP, algumas áreas de cultivo no sudoeste do estado foram afetadas pelas geadas, mas os impactos ainda não foram mensurados.</p> <p>Em MG, as áreas semeadas tardiamente começaram a ser colhidas com produtividades superiores às semeadas no início do ciclo.</p> <p>Em TO, a colheita avança em todas as regiões produtoras e, devido à falta de espaço nos armazéns, a utilização de silos bolsa têm aumentado para armazenar a produção.</p> <p>No MA, a colheita ocorre principalmente nos Gerais de Balsas com bons rendimentos e qualidade de grãos. Nas demais áreas, a cultura se encontra, principalmente, em maturação.</p> <p>No PI, a colheita alcança metade da área cultivada e os rendimentos obtidos indicam possível recorde de produtividade para o estado.</p> <p>No PA, a colheita está perto da finalização nas regiões da BR-163 e Redenção, com ótimas produtividades obtidas. Nos polos de Paragominas e Santarém, algumas áreas ainda se encontram na fase final de enchimento de grãos. Apesar da redução das precipitações, as condições das lavouras são consideradas satisfatórias.</p>	<p>91% semeado.</p> <p>No RS, a continuidade do tempo seco e a boa umidade do solo permitiram o avanço da semeadura e de tratamentos culturais.</p> <p>Apesar disso, o desenvolvimento inicial seguiu limitado devido às baixas temperaturas e à alta nebulosidade.</p> <p>No PR, as lavouras estão quase todas implantadas.</p> <p>Em SC, o tempo firme permitiu a recuperação do cronograma de plantio, e as baixas temperaturas favoreceram o perfilhamento.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo sequeiro foi praticamente finalizada. O trigo irrigado avança em fases reprodutivas sob boas condições.</p> <p>Em MG, o desenvolvimento das lavouras prosseguiu normalmente.</p> <p>No MS, a geada impactou lavouras mais adiantadas.</p> <p>Na BA, a alta luminosidade contribui para o bom desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em SP, as últimas geadas e a baixa umidade do solo afetaram algumas lavouras em enchimento de grãos.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de julho de 2025

Previsão Agrometeorológica (14/07/2025 a 21/07/2025)

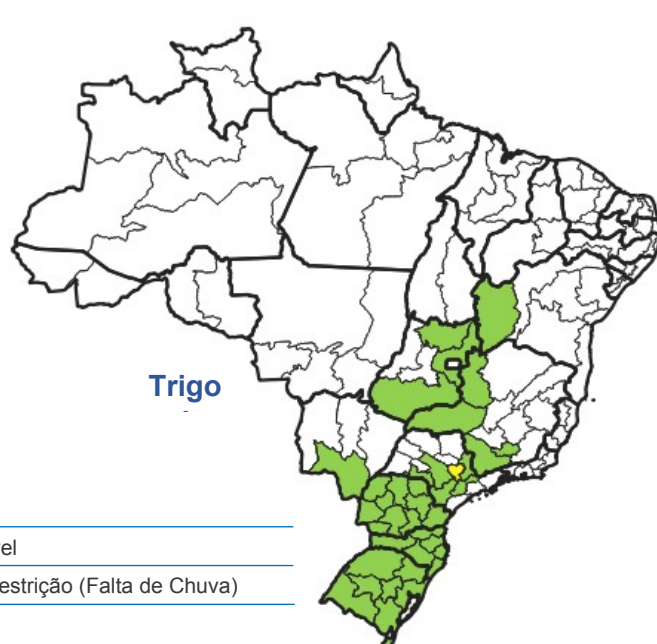
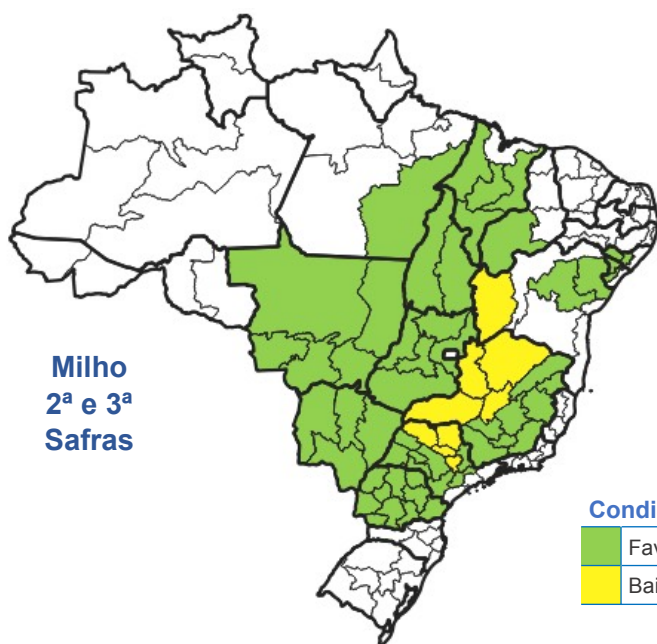
N-NE: Há previsão de chuvas, com maiores volumes, no Norte do AM, RR e Noroeste do PA. Também há previsão de precipitações no Noroeste do MA, Centro do CE e Leste da região Nordeste. No Sertão, as condições continuarão favoráveis para o desenvolvimento do feijão e do milho terceiras safras. No Matopiba, a previsão de tempo seco favorecerá a maturação e colheita do algodão e milho segunda safra.

CO: Não há previsão de chuvas e a umidade se manterá baixa em toda região. As condições favorecerão a maturação e colheita do algodão e milho segunda safra. As lavouras de milho e trigo sequeiro em estádios reprodutivos podem apresentar restrições pela falta de chuvas.

SE: O tempo seco prevalecerá na região. As condições continuarão benéficas para a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, poderá persistir a restrição hídrica às lavouras de sequeiro em estádios reprodutivos de milho e trigo, em áreas de SP e MG.

S: Há previsão de baixos volumes de chuvas no Sul do PR, em SC. No RS, os maiores volumes serão observados nas regiões Sul e Leste. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, assim como, para o milho segunda safra em enchimento de grãos, maturação e colheita no PR.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (07/07/2025 a 14/07/2025)



Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão	M		M/C	M/C	FM/M/C	M	M/C	FM/M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª					EG/M/C				M/C		C		
Feijão 3ª	E/DV/F				DV/F/EG			F/EG/M/C	F/EG				
Milho 1ª			M/C	C									
Milho 2ª	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorcao					EG/M/C			M/C	EG/M/C				
Trigo					DV/F/EG		DV/F/EG	F/EG/M/C	F/EG/M	E/DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/gaos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 14 de julho de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB